O Menino Dançarino

Lucas tinha um sonho claro em seu coração: ele queria muito dançar. Quando assistia aos grandes dançarinos na TV e na internet, ele via a força, a postura e a energia dos homens no palco. Era exatamente assim que ele queria se apresentar, mostrando o seu próprio estilo.

Um dia, enquanto ensaiava alguns passos no quintal, alguns colegas da escola apareceram. Ao verem Lucas se movimentando, começaram a rir e a fazer piadas. — Dança direito, Lucas! Rebola, balança os peitos! Isso aí é dança de mulher! — gritaram eles, zombando do garoto. Na mesma hora, o sangue subiu para a cabeça de Lucas. Ele sentiu as bochechas queimarem e o rosto ficou completamente vermelho de vergonha. Ele travou, sem saber o que dizer.

O barulho chamou a atenção da mãe de Lucas, que vinha saindo da cozinha. Ao ouvir as piadas dos meninos, ela ficou furiosa. Com as mãos na cintura, ela gritou com firmeza para o grupo: — Vocês estão de palhaçada, é? Quem disse que dança é só coisa de mulher? É isso que vocês acham? Dança é para todo mundo!
Os colegas ficaram quietos na hora, sem jeito com a bronca.

A mãe de Lucas respirou fundo, olhou para o filho e deu o maior apoio do mundo. Ela explicou que existem muitos estilos de dança e que ele poderia dançar exatamente do jeito que se sentisse confortável — com a força e o estilo dos homens que ele admirava.

Com o apoio da mãe, Lucas deixou a vergonha de lado. Ele continuou treinando firme e, semanas depois, finalmente subiu ao palco. Diante de todo mundo, ele apresentou uma coreografia forte, decidida e normal, do jeitinho que ele sempre quis, provando que a dança pertence a quem tem talento e coragem.